

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno..... 125000 Anno..... 155000  
Semestre. 75000 Semestre. 85000  
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro  
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO VIII

SABBADO, 18 DE AGOSTO DE 1877

N. 1107

## Gazeta de Campinas

As officinas e o escriptorio desta folha mudaram-se para a casa da rua do Commercio n. 40, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia

GAZETA DE CAMPINAS

18 de Agosto de 1877.

O artigo que abaixo vai lêr-se transcrevemol-o do «Globo» de 15 do corrente, e é digno da attenção dos leitores.

O nosso illustre collega faz observações muito judiciosas relativamente a factos da actualidade que prendem com a marcha governamental do paiz.

Eis de que maneira elle se expressa:

### UMA PRAGA MEDONHA

A vida politica do Brazil, desde a maioridade, tem tido tres phases completamente distinctas: antes, durante e depois da grande guerra do Paraguay.

Antes da guerra havia tal ou qual prudencia nos homens politicos, certa moralidade e idéa do dever nos depositarios dos poderes publicos, alguma timidez nos partidos governamentais e muita hesitação nos partidarios em combate.

Durante a guerra houve por assim dizer uma parada na vida nacional; o espirito estava levado para outra ordem de idéas, todos mais ou menos tinham o mesmo objectivo, vingar a honra nacional ul rajala.

Terminada a luta, achou-se repentinamente o paiz em um estado de pujança, com que ninguém contava.

Foi quando appareceram os grandes ricos, que vinham do Paraguay, onde tinham feito fortunas collossaes.

E' d'ahi que data o reinado do «industrialismo», o apparecimento repentino de uma praga, semelhante á dos «carpet baggers», que arruinou os estados do Sul da União Norte-americana, e que todos conhecem entre nós pela denominação adequada e bem cabida de—advocacia administrativa.

A advocacia administrativa, é um polypo medonho, abraça tudo, incumbe-se de todos os negocios de qualquer natureza, tem entrada nas mais inacessiveis repartições publicas e conhece

o que n'ellas se passa e de onde póde tirar algum proveito antes mesmo do ministro ter conhecimento do assumpto.

Ha advogados administrativos de toda e especie, os melhores porém são os que não são nem governistas, nem oppoicionistas: são os que estão em expectativa sympathica para os homens do governo e em expectativa antipathica para os que foram governo na vespera.

Hoje no que menos se pensa entre nós é na justiça.

No que todos cogitam é em ganhar dinheiro e em fazer-se «industrial» governamental.

E' como se explica a immensidade de requerimentos, que diariamente sobem ao ministerio da agricultura pedindo privilegios e concessões.

Antes mesmo do ministerio ou seu immediato subalterno ter conhecimento do que se trata, já a advocacia administrativa está em acção e movimento.

O candidato põe-se sob a protecção de algum homem politico, de importancia artificial, é este quem leva ao conhecimento do ministro a existencia de um cidadão que tem uma grande idéa capaz de «salvar» o paiz da bancarrota e de todos os males, que o affligem.

De pouco tempo para cá tem havido uma evolução na advocacia administrativa, é sentirem-se os membros mais provecctos desta corporação desbaucados pelos ex-ministros.

O ex-ministro é em geral meu poderoso, ás vezes excede a tal respeito os proprios ministros.

Sabe perfeitamente como funciona o mecanismo nas Secretarias de Estado e repartições annexas, e tira habilmente partido dessa qualidade ou desse prestimo.

Emquanto ministros viam esta ou aquella questão por um prisma especial, mas em todo o caso completamente differente do que se servem para observar os mesmos phenomenos, quando trocam a pasta de ministro pela banca de advogado administrativo.

O advogado administrativo tem agentes em toda a parte, até no corpo legislativo.

Ainda este anno, ha poucos dias, teve aquella instituição força para fazer passar na camara dos deputados tudo quanto ella quiz, e contra a vontade do proprio governo.

E' tal o vigor e a pujança dessa força occulta, já hoje quasi senhora do facto do governo do Brazil, que os pobres ministros e seus auxiliares principaes vivem quasi constantemente em estado de cerco.

O que ha, porém, de mais perigoso e ameaçador para o futuro do Brazil é o desenvolvimento diario, constante, visível dessa praga medonha que vai-se derramando por todo o paiz.

Não estará longe o dia, em que seja tão penosa e afflictiva a posição dos ministros, em re-

lação á advocacia administrativa, que se vejam elles forçados a requerer «habeas-corpus.»

Já hoje ha casos para isto.

O que porém a historia prova, é ser o apparecimento do «industrialismo», symptoma precursor infallível do estado de decadencia moral de um povo.

O que é facto averiguado a não poder-se contentar é só ter surgido aquella praga em França nos derradeiros tempos que precederam a queda do imperio.

Um paiz como o nosso, em que uma força occulta, tem os meios de nullificar os poderes legaes, é um paiz que marcha fatalmente para o abysmo, para a catastrophe.

### A filha do cardeal Antonelli

«Conta um correspondente inglez que a historia da filha do cardeal Antonelli não é novidade em Roma e que já Teste se referira a ella na sua biographia do cardeal, acompanhando-a com as iniciaes exactas das pessoas que n'este negocio se achavam envolvidas. A condessa Lambertini apresenta 53 perguntas para serem dirigidas ás varias pessoas que hão de depôr no processo, e ás suas allegações respondem os condes Gregorio Angelo e Luigi Antonelli, a condessa Rosalia Sanguigni (pertençente á familia Antonelli e parenta, por seu marido, do actual unio em Lisboa), e a condessa Innocentina Borpana, que são herdeiros do fallecido cardeal.»

Já contamos o fundo d'essa historia: accrescentar-lhe-hemos agora alguns pormenores curiosos.

A supposta mãe da condessa Lambertini Antonietta Marconi, nasceu em Rimini em 1811; aos 15 annos casou com Angelo Marconi, poucos mezes depois separou-se d'elle, percorreu uma grande parte da Europa, passou á Africa, e em 1847 teve um filho em Tunis.

Em 1850 foi para Roma, pediu uma audiencia ao cardeal Antonelli por causa de uma pretensão que tinha, e d'ahi por diante começou a ter intimidade com elle, tanto que o cardeal deu-lhe meios para abrir no Corso uma loja de occultista.

Em 1855, o dr. Zacchini foi ter com a parteira Anna Gervasia para que esta recebesse em casa uma nobile signorina estraniera, que estava gravida.

A parteira primeiro recusou, mas sabendo que entrava no negocio o cardeal Antonelli, teve medo e cedeu.

Tratava-se depois de induzir Antonietta Marconi a simular gravidez, cousa em que ella não

consentiu senão depois de um ataque violento de ciúme, sendo necessaria a interferencia do cardeal, que a ameaçou, que lhe prometeu dinheiro a larga, e que effectivamente toda a sua vida teve largas saugrias no cofre, praticadas pela esperta e ainda bonita quarentona.

A parteira então recebeu em casa a signorina, que era muito galante, e que chorava frequentemente, umas vezes com medo de morrer e outras vezes por causa do grande terror que sentia ao lembrar-se que se podia descobrir a sua ligação com o cardeal.

Este consolava-a, beijando-a e fallando-lhe ternamente em francez; mas quando ella estava só, com a sua *dame de compagnie*, fallava em uma lingua que a parteira não entendia, mas que suppunha que era ingleza.

O correspondente, de cujo artigo extrahimos estes pormenores, promete referir, na correspondencia immediata, a historia da filha do cardeal até á época do seu casamento e as disposições tomadas por Antonelli até ao momento em que o seu confessor, o padre jesuita Marco Rossi, foi prevenido para receber as ultimas instrucções do cardeal a respeito de sua filha, ás 8 horas da manhã do dia 6 de Novembro de 1876, mas o cardeal morreu ás 7 horas e não pôde por conseguinte tomar disposição alguma.»

Tendo no dia 11 de Julho voltado ao tribunal este celebre processo, o advogado da familia Antonelli allegou que era prohibido pelo código á condessa Lambertini procurar novos paes, visto que era considerada para todos os effectos como filha de Antonietta e Angelo Marconi;—e o advogado da condessa retorquiu dizendo que era exceptuado pelo código o caso em que se tratasse de nascimentos suppostos, ou substituição de crianças.

Os herdeiros, irmãos de Antonelli, declararam que intentarão contra a condessa processo por falsificação, caso ella tencionasse apresentar a correspondencia entre Antonietta e o arcepreste Vendetti.

### Trecho historico

Depois da guerra da Criméa alguns milhares de nogais, comprometidos pelo auxilio que haviam prestado aos aliados, deixaram o seu bello paiz das montanhas e vieram agrupar-se em colonia ao lado dos seus compatriotas tartaros da Dobroudja.

Pela mesma occasião, cerca de dez mil bulgaros do paiz, assustando-se a vista dos nogais, da Criméa, que lhes haviam descripto bem injustamente como entes abominaveis de vicios e

### FOLHETIM

(31)

## JOÃO, O TUNANTE

por

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

IV

(Continuação)

—Ah! porque veio o senhor agitar-me com estas loucas tentações?

—Fui eu quem as fez nascer?

—Qu'importa! Parta! parta! Eu não quero, não devo ouvi-lo. Vá-se embora.

João, o tunante, docil á esta ordem, deu alguns passos para traz. Depois, no momento em que ia pôr o pé sobre o primeiro degráu da escada, parou.

—Não tome a minha visita nem a minha linguagem como malevolas. Tenho pela senhora a dedicação do cão, o que eu souho para o seu futuro, não é o desastre, que parece temer, é a felicidade infinita que resulta dos transportes d'um amor partilhado, dos quaes os dois seres que os experimentam são igualmente dignos de gozar.

Tenha confiança em mim, e si jámais se apoderar da senhora uma dôr, uma desesperação, um pezar, chame-me ou chame-o. Elle é digno de a comprehender. Ama-a. Ama-a, entende?

—Elle me ama, murmurou Julietta estremeendo.

E' fechando seus bellos olhos, gozou no pensamento as alegrias de caricias ardentes.

João, o tunante, continuou:

—No dia em que o quizer vêr, será bastante que, no kiosque em que estamos esteja depositado sobre a meza um bouquet de rosas.

—Ese esse bouquet estiver depositado lá onde o senhor diz?

—No dia seguinte, ao cair do sol, a senhora achará aqui aquelle que seus desejos chamam, e que, bem a seu pazar, o seu pudor repulsa.

—Elle! elle virá pois! Cale-se! cale-se!

Quando abriu os olhos, João, o tunante, tinha desaparecido.

Desceu lentamente os degraus, atravessou o taboleiro de relva que precedia o castello e no meio do qual desabrochavam-se rosas deslumbrantes cuja haste o sol tinha dobrado sem alterar-lhes as côres frescas.

—Apanharei algumas destas flores e formarei um ramalhete. Leval-as-hei lá. E então verei apparecer...

Não pôde continuar.

Um ruido semelhante ao rodar acabou de fazer ouvir-se. Pela estrada vinha-se aproximando uma carruagem.

—Meu marido! Já! murmurou ella.

Precipitou-se para o castello, entrou no salão, e passando diante de um espelho, arranjou os seus cabelos, passou pelas faces um arminho com *veloutine*.

Depois, tomou febrilmente uma tapeçaria começada, assentou-se defronte de uma janella e pôz-se a trabalhar activamente.

Cinco minutos depois entrava seu marido.

O seu fato estava coberto de posira, o seu semblante de suor, os seus traços tinham uma palidez mortal.

Uma chamma sombria brilhava em seus olhos.

—Não o esperava já, disse Julietta em um tom calmo.

—Senti-me indisposto, respondeu Saramie.

—O senhor está encomodado! Quer que mande chamar um medico?

—Não! não! de nada preciso. Vou para o meu quarto. Vou dormir e não quero pessoa alguma junto de mim, pessoa alguma, entendeu?

Pronunciou estas palavras com asperza. Depois sahio, deixando Julietta espantada e surprehendida com a sua colera, cuja causa ignorava.

Não sabia o que pensar.

Comquanto Saramie não lhe tivesse amor, affectava habitualmente, a seu respeito, uma doçura, uma cordialidade de que nunca se afastara e que ella não encontrava na linguagem que acabava de ouvir.

—Desconfiaria elle que eu visse João, o tunante? suspitaria elle do objecto da nossa entrevista? perguntou ella a si mesma.

Começava a ser assaltada pelos temores que a perspectiva d'uma falta por commetter apresentava em abundancia á sua alma, e que a realidade dessa falta tornava ainda mais terrível.

Comtudo, ella enganava-se. Não, não era porque sua mulher tivesse recebido João, o tunante,—o que elle ignorava assim como as relações que ella entretinha havia seis mezes com o meudigo,—que Saramie entrara para casa com a palidez no rosto, com a colera nos olhos; mas porque tivera uma altercação bastante animada com o seu chefe jerarchico, o primeiro presidente do Tribunal de Nimes.

Esse magistrado mandára chamar o juiz ao seu gabinete. Em presença do procurador geral, que era evidentemente o instigador dessas exprobações, dirigira-lhe observações severas a respeito do crime commettido na ponte do Gard, seis mezes antes.

—Que o assassino não esteja ainda descoberto, disse o primeiro presidente, comprehendendo difficilmente. Mas o que ainda comprehendemos, senhor, é que pareça ter abandonado a informação deste negocio.

—Não o abandonei, balbuciou Saramie.

—Mas, então, como é que as pesquisas não tem continuado? O assassino não está descoberto e não vejo em parte alguma o indício d'um esforço para descobri-lo.

Saramie tornára-se livido com esta phrase do procurador geral.

O primeiro presidente continuou:

—O senhor passa por um magistrado activo, habil. Não encontro aqui nem a sua actividade, nem a sua habilidade do costume. Não quero procurar as causas que lhe paralyzaram os meios. Mas estou na necessidade de advertir-o de que se, entre as suas mãos, a formação do crime de Gard continuar com esta lentidão, um dos seus collegas será tucumbido da missão de substituí-lo.

Saramie teve medo.

Um dos seus collegas intrrometer-se nesses negocios! Não! nunca. Arrou-se de coragem e de audacia e respondeu orgulhosamente, como um homem que a lei declarou inamovível nas suas funções e que, demais, não precisa dellas para viver:

—Lastimo, sr. primeiro presidente, que lhe inspirassem funestas prevenções contra mim. Não as mereço. Quando entregar o assassino ao tribunal, vêr-se-ha quaes as causas porque a formação deste negocio soffreu demoras. Nada mais accrescentarei, senão que protesto com enargia contra censuras immerecidas.

Saudou e sahio, deixando os dois magistrados um pouco confusos por terem recebido uma tal resposta pela severidade de sua linguagem. Foi encerrar-se no seu gabinete. Não podia, porém, ficar entre essas quatro paredes; abafava, tinha necessidade de ar. Puchou o cordão de uma campainha. Appareceu o official de justiça que estava de serviço.

(Continúa.)

de ferocidade, fugiram da sua patria, para irem collocar-se sob a protecção do czar, e os dominios que lhes destinaram foram precisamente os que a pouco occupavam os tartaros emigrados. Foi uma troca de povos entre os dous imperios; desgraçadamente os transfugas das duas nações tiveram muito a soffrer nas suas novas patrias, da aclimação e da miseria; de uma e de outra parte as doenças e os desgostos fizeram numerosas victimas.

Muito mais lamentavel foi ainda a sorte dos tcherkesses e dos outros emigrados do Caucaso, que ora fugindo aos russos, ora banidos por elles, vieram no anno de 1864 e seguintes pedir á Porta um asylo.

Eram mais de quatrocentos mil; não foi portanto sem difficuldade que puderam preparar-lhes aldeias de refugio na Europa e na Turquia da Asia.

O pachá, que a Porta encarregára de vigiar a emigração, teve o cuidado de instalar os recém-chegados nas regiões da Bulgaria, situados a oeste, esperando assim, mas debalde, romper a união ethnica, dos servios e dos bulgaros.

Forçaram, já se vê, os « rayas » a ceder-lhes as terras, a construir-lhes aldeias e mesmo cidades inteiras, a dar-lhes gados e sementes, mas não puderam com a mesma facilidade inspirar-lhes o amor do trabalho.

Na Bulgaria não encontram mais que uma hospitalidade desconfiada, e cedo desenganados concentraram-se no seu orgulho insolente e recusaram-se sujeitar-se ao trabalho.

Conta-se que muitos dos chefes, ao chegarem áquelle novo paiz, enterraram as espadas no solo, para d'aquelle modo annunciarem que a terra lhes pertencia e que d'alli ávante a população lhes devia vassalagem.

A fome, as epidemias, o clima tão differente do clima das suas montanhas, fizeram morrer grande parte d'ellos; logo ao fim do primeiro anno um terço dos refugiados havia succumbido.

Quanto ás raparigas e ás creanças, foram objecto de uma hedionda traficancia, e os ganhos que d'ella auferiram alguns pachás, levaram a suspeitar de que muito de industria se tinha reduzido á fome aquella enorme multidão.

Os harens encheram-se de moças circassianas, que se vendiam pela quarta e oitava parte do seu preço usual. Constantinopla, saciada, repartira os seus restos com a Syria e com o Egypto.

Agora, que as doenças, a ociosidade, o vicio levaram os seus diversos quinhões, a população tcherkesse está quasi habituada ao seu novo meio.

Apezar da communidade de religião com os turcos, os recém-chegados associam-se facilmente aos bulgaros, e transformam-se sem repugnancia em slavos pela lingua.

Caso singular

Ha pouco tempo atravessava Pariz um cortejo fúnebre que se dirigia para o cemiterio. Todas as atenções se fixavam nelle pelo seu luxo, pela qualidade do sequito, e pela quantidade das equipagens e dos convidados que o acompanhavam.

Eis aqui a curiosa historia da pessoa fallecida:

No inverno de 1829 correu em Pariz um singular boato: affirmava-se que uma joven ingleza, immensamente rica, frequentava o balla da Opera para alli encontrar um marido.

Todos os aspirantes ao casamento se apressaram a procural-a, e apezar da sua mascara, que nunca tirava, todos julgavam devia ser bonita. Conversava bem, e o som da sua voz era agradável; tudo quanto se podia distinguir na sua pessoa devia contentar os mais difíceis; pé pequeno, mão alva e estatura elevada.

A par da notavel elegancia sobressahia uma floresta de cabelos louros, que lhe appareciam pela parte de baixo da sua capota de setim.

Frequentava então os lugares publicos um filho familia bello como os amores, mas que havia dissipado rapidamente o seu patrimonio. Foi este que fez a côrte á estrangeira.

«Quero desposar-vos, e amar-vos, lho disse elle um dia.

«—Som me terdes visto?

«—Não noto eu já que sois dotada de todas as perfeições?

«—Estás decidido a casar commigo tal qual eu estou.

«—Como! mascarada?

«—Sim.

«—Por mais extraordinaria que seja a vossa proposta, accetto.

«No dia seguinte partiram para Inglaterra, e effectivamente o contracto formulou-se, realisando-se a união em seguida. A ingleza tinha conquistado um bom nome de raça arruinada, mas nobre como um Montmorency.

«O par voltou para Pariz; durante os primeiros dias que se seguiram áquelle casamento, o esposo parecia triste e consternado... mas depois retomou o gosto pela vida. Entrou de novo no grande mundo, acompanhando sempre sua mulher, que frequentava as mais brilhantes sociedades.

«Todos a olhavam com a mais escrupulosa attenção, e deste exame produzia-se uma admiração sem reserva.

«A noiva parecia tão bella, que poderia rivalisar com um aojo.

«Apenas algumas senhoras se admiravam da excentricidade constante do seu penteado.

«A bella ingleza usava sempre, quando apparecia em publico, um largo diadema de brilhantes sobre a testa; e em particular uma especie de coifa guarnecida de grandes pelles que lhe cahiam até ás sobranceiras.

«Era um mysterio; porém, este foi trahido por uma criada do quarto. Aquella admiravel creatura, tão encantadora pelo espirito como pela belleza, tinha na testa, profundos signaes vermelhos, a que os francezes chamam « une tete de mort. »

«Sua mãe, quando estava grávida, tinha tido a volleiidade de visitar um cemiterio, onde por casualidade teve a filha. A este facto se attribuiu o signal que por tantos annos a formosa ingleza procurára occultar. Mas, desde que se espalhou o boato da existencia desse signal nunca mais ella appareceu em publico.»

SECÇÃO PARTICULAR

Relação

das pessoas que contribuíram para o concerto realisado no Theatro S. Carlos no dia 18 de Julho do corrente anno, em beneficio das victimas da secca nas provincias do Norte do Imperio. Os illms. e exms. srs :

(CONTINUAÇÃO)

Transporte	4:40½
Julio Cesar de Cerqueira Leite	50
Dr. Muniz de Souza	50
Antonio Alves da Fonseca	50
Geraldo Gomes de Queiroz	50
D. Horaida Constancia de Moraes	50
Frederico Lopes Branco	50
José Simões Junior	50
Antonio B. de Cerqueira Leite	50
José de Araujo Rozo	50
João B. Gomes Braga	50
Rodrigues	50
Guilherme de Lima	50
Antonio Alves da Silva	50
João Bentley	50
Francisco dos Santos Pinto	50
Emilio Henking	50
D. Maria Franco	50
João Nogueira Ferraz	50
Carlos Ferreira	50
Joaquim Antonio de Almeida	50
Casimiro da Costa Lopes	50
Miguel Garcia	50
Mme. Gaudetoux	50
João P. Rodovalvo	50
Gaspar da Silva	50
José R. Pinto de Carvalho	50
Gustavo Dias Arauza	50
João Barrère	50
Barnabé Izique	50
Dr. Francisco Quirino dos Santos	50
Manoel Quirino dos Santos	50
Hypolino Quirino dos Santos	50
Andrelino Quirino dos Santos	50
Casimiro Rodrigues Bascelor	40
Antonio F. de Andrade Couto	40
Antonio Castro Silva	40
Guilherme Cortes	40
Luiz M. J. Moraes	30
Francisco de Paula Souza Ferraz	30
Abdenago C. de Oliveira	30
Diogo de Abreu Teixeira	30
Francisco Antonio Portella.	30
Antonio do Amaral Souza.	30
José de Paula Souza	30
Candido Pompeu de Camargo	30
Francisco P. de Faria	30
Feliciano Augusto Teixeira	30
Firmino Pires da Motta	30
José Emygdio Ramos	30
D. Joaquina M. de Sant'Anna	30
D. Suzana	30
José Ferreira Cascão	30
Joaquim Barbosa de Almeida	30
Flaminio Mauricio	30
João Azevedo Filho	30
Bento Cunha	30
Amador V. Netto	30
Severiano do Amaral Campos	30
João Augusto do Godoy	30
Luiz Alves de Almeida Salles	30
José Antonio do Amaral	30
D. Gertrudes de França	30
José Eloy Savoy	30
Feliciano Savoy	30
João B. Machado Junior	20
D. Brazilia Cintra	20
D. Joanna Grady	20

4:669½

(Continúa.)

Amparo

COLLEGIO ELEITORAL

Reuniu-se no dia 15. Os conservadores votaram na chapa do dr. João Mendes, com excepção de um eleitor.

Os republicanos votaram cerrados na sua chapa.

Os liberaes votaram com todo o mundo, com sigo mesmos, com os republicanos, com o governo e com os ultramontanos.

São de espirito conciliador e de suas fileiras partiram votos em favor de todos os partidos e matizes politicos do paiz, que são os quatro conhecidos em luta.

Viva a tranzacção!

ão publico

Consta-me que o sr. subdelegado de policia da Conceição, sr. Manoel da Silva Friandes,

disse ha poucos dias, que ia chamar-me ao « seu juizo » para assignar termo de bem-viver.

E' facil imaginar-se a indignação que este facto me causou, sendo eu por demais conhecido nesta cidade e tendo não só o publico inteiro que sabe do meu comportamento, que não sou nenhum vagabundo ou homem perdido nas circumstaancias de assignar termo de bem-viver, mas tendo especialmente os meus visinhos e até os proprios a quem o sr. subdelegado foi pedir para serem testemunhas contra mim, que podem attestar, como attestam, a minha conducta em relação a elles e á sociedade em geral.

E' engraçado o sr. subdelegado de policia entender-se commigo por este modo! Entretanto i. s. conhece perfeitamente um cavalheiro de industria que ha nesta cidade, que não paga dividas nem mesmo de 20 e 30, que levou e leva vida de escandalo, que na Limeira tendo passado uma escriptura « roeu a corda » ao assignal-a e deitou a fugir, sendo preciso a parte vir « pegal-o no caminho », para obrigar-o a cumprir o tracto; sujeito cheio de « mazellas », e s. s. não chama esse sujeito a assignar termo de bem-viver!

Porque será?

Pois esse menino « bonito » terá privilegio? S. s. não poderá mandar intimal-o para um processo em regra até mesmo para tomar occupação honesta? Fico a espera de que se cumpra a ameaça do sr. Friandes. Vamos vêr se s. s. me toma tambem á sua conta como quiz tomar o sr. M. F. Pinto. 3--2

Campinas, 16 de Agosto de 1877. JOAQUIM DE PAULA VILLARINHOS.

Prevenção

Aos consumidores do importante invento—O Formicida Capanema—previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que fôr vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricasdo privilegiado, e que a ninguém convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada—Carborine Insecticida liquido americano ou sob qualquer outro titulo; pois que, alem de não produzir resultado algum, é prohibida a sua venda por sentença contra seu autor em processo intentada pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no «Journal do Commercio» do Rio de Janeiro de 3 de Julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis deste imperio contra quem vender Formicida Capanema em vasilhame differente.

Despedida

José Antonio Rodrigues retirando-se temporariamente para a Europa e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo seu limitado prestimo em Bruxellas, lugar de sua residencia.

Outro sim declara que deixa como seu procurador para todo e qualquer negocio, a quem manar Francisco Antonio Rodrigues com quem podem entender-se.

Campnas, 6 de Agosto de 1877 3--3

NOTICIARIO

Eleição provincial—Além do resultado dos collegios de que hontem demos noticia, sabemos mais pelos jornaes de S. Paulo do aos collegios da Capital, Guaratinguetá, Jacarehy, S. Roque, Capivary, Ubatuba, Atibaia, Amparo, S. José dos Campos, Ytú, Una, Piracicaba, Santo Amaro, Santa Isabel, Bragança e Santos. O resultado desses collegios, é aproximadamente o que damos abaixo:

Antonio Cintra	394
Francisco Alves	374
Piratiniga	373
P. Machado	364
A. Nogueira	361
Lopes Chaves	357
Abranches	357
A. Fonseca	356
Queiroz Telles	353
Pedro Vicente	352
E. Rezende	350
B. Moraes	346
V. de Carvalho	345
Marcondes	341
Dutra Rodrigues	338
A. Sampaio.	322
Cochrane	316
P. Egydio.	315
Corrêa Coelho	310
Celidonio.	292
S. Neves.	291
Paes de Barros.	288
Alexandre.	287
Leonel	281
Prudente.	268
Pinheiro Lima.	267
Mascarenhas.	261
Mariinho Prado Junior.	231
Paulo Delfino.	259
Martim Francisco Junior.	254
Leite Moraes.	241
Valladão.	237
Rodrigues Alves.	230
Brotero.	227

Cesario.	225
Gregorio.	223
Moreira de Barros	216
João Bueno	216
Barão de Tres Rios	212
Campos Salles	210
R. Pestana	206
Romeiro	205
Quirino dos Santos	203
Capitão Tito de Mello	203
E outros menos votados.	

Espectaculo—Para hoje annuncia a companhia dramatica uma novidade.

Pela primeira vez será representado em nosso theatro o afamado drama de Alexandre Dumas Filho—«A princesa Jorge.»

Além do drama haverá duas comedias, conforme se vê do respectivo annuncio.

Limeira—No dia 12 do corrente, alguns amigos e correligionario do sr. dr. Ezequiel de Paula Ramos offertaram-lhe um tinteiro, uma penna de ouro e uma caneta marchetada de brilhantes.

O Limeirense do dia 16 que dá esta noticia, publica ainda estas:

«BOM MEIO DE VIVER.—Consta-nos que em certos e determinados dias, vem a esta cidade uma pobre velha coberta de andrajos, mendigar o pão da caridade publica, acompanhada de um casal de individuos de idade regular e robustos.

E' muito sabido que alguns malandros procuram este meio de vida, e que assim passam na ociosidade, podendo perfeitamente trabalhar.

Estes que acima referimos, são dos taes, pois que as esmolas que a pobre velha angrã são para elles, e quando por infelicidade a pobre velhinha não recebe bastante, levam-na para os suburbios da cidade e castigam.

A ser exacto esta communicação, merece reparo da policia.»

«DESORDENS.—Na noite de 9 para 10 do corrente em a estrada que d'esta cidade vae a Santa Barbara, em frente a casa de Henrique Kippe, foi ferido gravemente com duas facadas Justino Pedroso de Camargo, camarada do sr. dr. Sampaio Peixoto.

Uma das facadas de dois e meio centimetros de extensão, dirigida horizontalmente na região hepatica d'onde pendia uma porção de epiploon de 6 centimetros de extensão, e outra de incisão curva de concavidade inferior sobre a commissura labial direita, comprehendendo toda a espessura do labio superior desde o bordo livre até o bordo anterior do musculo mosseter.

O sr. delegado de policia procedeu ao competente auto de corpo de delicto, servindo de peritos os srs. drs. Freitas Albuquerque e Andrade Silva.

A mesma delegacia procede ás averiguações do facto, a fim de descobrir o author de semelhante attentado. O offendido acha-se em perigo de vida.»

«TENTATIVA DE ASSASSINATO.—No dia 9 do corrente foi recolhido a cadeia d'esta cidade, um camarada do sr. capitão Silverio Rodrigues Jordão, segundo nos informam, o dito camarada já era devedor a seu patrão, da quantia de 300 e tantos mil réis, queria este que o sr. capitão Silverio lhe adiantasse mais dinheiro, porém lhe sendo negado, o dito camarada lançou mão de uma pistola, e na occasião que tentava disparal-a sobre o sr. capitão accudiram outros camaradas, desarmaram-o e trouxeram debaixo de prisão, apresentando-o ao sr. delegado de policia, acompanhado com a competente parte.»

S. Paulo—Lê-se na «Provincia» de hontem:

«BONDS—Communica-nos o digno administrador da empresa de bonds:

«Sabbado, 18 do corrente, terá lugar a inauguração da nova linha da rua da Constituição.

A's 4 1/2 horas da tarde ficará suspenso o transitto pela ladeira do Acú até parte da rua Alegre, devendo pouco tempo depois seguirem os carros do largo do Carmo até á Luz.

A excellente banda do corpo de permanentes presta-se a abrilhantar este acto, acompanhando n'um carro especial e estacionando no Jardim Publico até ás 7 horas da noite, tocando variadas peças do seu repertorio, graças á amabilidade do digno commandante do corpo.»

«DR. FALCÃO FILHO—Foi apresentado á camara, hontem, o requerimento assignado pela commissão eucarregada de alcançar que se desse á rua, em que reside o mesmo doutor o seu nome.

A camara approvou por unanimidade o voto do requerimento em todas as suas partes, devendo portanto ficar este integralmente transcripto na acta.»

Noticias telegraphicas.

—Noticias do Oriente annunciam matança de christãos, pelos turcos, na Roumelia.

—A rainha Victoria declarou que são boas as relações da Inglaterra com as outras nações, e que tem esperança de que a Inglaterra conserve-se neutra na lucta travada entre a Russia e a Turquia.

VIENNA, 13—A politica do governo grego é ainda incerta; mas as conjecturas e as previsões são em sentido de um proximo rompimento com a Turquia.

LONDRES, 13—As hostilidades continuam entre os russos e os turcos n'uma serie de pequenos combates, nos quaes a vantagem tem cabido a maior parte das vezes aos turcos.

Reprimem estes com barbaridade qualquer tentativa de insurreição nas provincias da Bulgaria,



# A LOJA DO CARNEIRO

Acabam de chegar as seguintes novidades:  
 Ricas caixinhas de setim com perfumarias.  
 Lindos fichús elegancia campineira.  
 Camisinhas (novidade) para senhoras.  
 Vestidos de fustão branco fazenda marca X. P. T. O.  
 Lindo sortimento de crespos brancos para vestidos.  
 Chegaram tambem lindas chitas em cretone, cassa, mucellina e percal.

2-1

N, 30-RUA LUZITANA-N. 30  
**GOMES & MATHIAS**

## A PRAÇA

O abaixo assignado cessionario das firmas *Guilherme & Salgado e Guilherme & Companhia*, declara a quem convier, que transferiu ao sr. *Joaquim Pereira Nariqata* todos os direitos que sobre taes liquidacoes tinha, de conformidade com a relação que em data de 25 do passado mez entregou, ficando o annunciante com o dever de dar qualquer espiçação que por ventura seja necessaria.

Campinas, 9 de Agosto de 1877.  
 3-3 João Augusto de Mendonça.



Leopoldina Guilhermina Rego e Anna Justina, mulher e cunhada do fallecido José da Costa Rego, pungidas da mais acerba dor, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada; e de novo rogam-lhes de assistirem a uma missa que fazem celebrar na igreja Matriz da Conceição, sabbado, 18 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelo que ficam-lhes summamente gratas.

3-3

Caetano José da Silva Costa Pessoa, Barbara Maria do Nascimento, João Theodoro de Siqueira, e Francisco Theodoro de Siqueira, irmãos e netos da fallecida d. Rosa Maria de Jesus, agradecem sinceramente a todas as pessoas que concorreram ao sahimento funebre do corpo da finada.

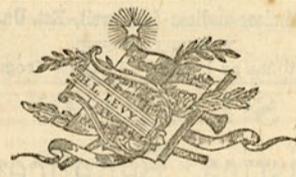
Convidam as pessoas de sua amizade para assistirem rezar uma missa do 7º dia pela alma da mesma, que terá lugar no dia 18 do corrente as 7 1/2 horas da manhã na igreja Matriz da Conceição, por cujo acto se confessará desde já reconhecidos. Campinas, 15 de Agosto de 1877.

2-2

### FORMICIDA CAPANEMA deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.



## NOVAS Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada colleção de musicas. Tudo o que pôde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada colleção de trechos de operas celebres); *Saudades*, bellissimo romance, por A. Napoleão. Magnificas peças para rabeça e piano; Lindos e escolhidos duetos para 2 rabeças; Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só; Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta colleção escolhida entre os mais celebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da *Gazeta*, rua Luzitana 64  
**CASA PARA ALUGAR**

Aluga-se por preço commodo uma excellente casa de morada, sita á rua do Rosario n. 10, em frente ao Barão de Atibaia; para tratar com Francisco Glycerio.

3-3

**FÓGOS**  
**ECONOMICOS**  
 De todos os preços e tamanhos  
 Vendem-se em casa de  
**Santos, Irmão & Nogueira**

## AGENCIA

Em Campinas

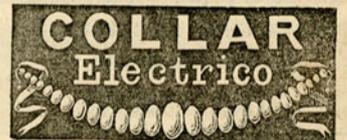
DA LIVRARIA

A. L. Garraux & Companhia  
 DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente auctorizado á receber encomendas de livros. **A preço de catalogo.**

Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações. 15-10  
**56--RUA DIREITA--56**

CAMPINAS



### VICTORIA

Para facilitar a **DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS**

Preservar das Convulsões  
 AO GRANDE **MAGICO** Rua do Ouvidor 107  
 Em frente casa da estrella

RUA DO COMMERCIO N. 145 A.

Ao Juca Roso

Aluga-se

a casa n. 43 da rua Direita, pertencente ao sr. Francisco Bueno de Lacerda.

Está collocada em um dos melhores lugares da cidade, tem bons commodos para familia, e bom quintal.

Para ver e tratar em casa de Santos, Irmão & Nogueira.

6-2

### Denuncia—Refere a «Provincia» de hon-tem:

«Consta-nos que o sr. João Marcolino Gonçalves vae apresentar ao dr. chefe de policia uma denuncia contra diversas pessoas de Pindamonhangaba, pelo facto de terem conservado em escravidão 10 ou 12 pessoas, netas de uma mulher livre, privada de sua liberdade em 1806.

### Entre creanças—Refere uma folha:

Conta uma folha portugueza, que fóra ao juizo de direito de Vizeu um conselho de familia para dar o seu consentimento a um menor, para casar-se. O matrimonio é como o vicio de fumar; agrada, appetece a quem o não tem: aborrece; quasi sempre, aquelles, que são suas victimas. A's creanças agrada principalmente porque lhe não conhecem os inconvenientes.

Ha alguns a quem esse vicio faz bem: são poucos, mas ainda os ha.

O futuro marido, de quem tratamos, tem apenas 14 annos, e tão pequeno é de corpo que mais parece ter somente dez.

A noiva é da mesma idade.

O delegado, vendo o noivo tão pequeno, perguntou-lhe: «então o meuino não quer casar?»

O rapaz respondeu promptamente: «quero sim senhor.»

A promptidão da resposta causou hilaridade, como era natural.

A noiva tem pai e mãe, e por isso não appareceu no tribunal. É de supôr que brevemente os conjuges vão a alguma festa a Vizeu, para provarem que bem comprehenderam os deveres do seu novo estado.

Oxalá sejam bem felizes as duas creanças, para que se não arrependam os que concorrem para o enlace de duas pessoas, por mera conveniencia de interesses materiaes.

**Miscelanea—**AZYMO era o nome que davam os antigos ao pão sem fermento. Parece provavel que Jesus Christo servio-se de pão azymo na ultima ceia que fez com os discipulos. Por causa desta probabilidade é que a igreja latina se serve desta especie de pão.

Entretanto não é certo que sempre delle houvesse usado. Querem alguns autores que o emprego de pão azymo date do seculo 8º e baseiam-se na autoridade de Alcuino e na de Raban Maur.

Querem ainda outros que só no seculo 10º fosse introduzido. Parece que os catholicos do Oriente empregaram o pão levedado desde os primeiros tempos do christianismo.

A igreja russa, os Nestorianos, os Cophtas, e os Maronitas fizeram sempre uso do pão levedado. Após interminaveis discussões entre os gregos e os latinos, declarou o concilio de Florença no seculo 15º que se podia validamente consagrar o corpo de Jesus Christo com pão levedado ou azymo.

**ANTHETERIAS—**Eram festas celebradas em Athenas em honra de Bacho, e muito parecidas com as saturnaes dos Romanos. Duravam trez dias.

O primeiro que era o undecimo do mez *anthetion*, chamava-se *phoggie*, isto é *abertura dos tonneis*, porque abriam-se neste dia os tonneis e provava-se o vinho. O dia seguinte chamava-se *choés*, nome de uma medida attica para liquidos. Era como se dissessem: *o dia das garrafas*, por que nesse dia bebia-se muito. No terceiro dia-coziam diversas especies de legumes, nos quaes entretanto não tocavam, porque eram offerecidos a Mercurio.

A esse dia denominavam *chytres*, isto é, *marmittas*, como se dissessem *dia das marmittas*. Tambem *nessedia* se representavam comedias.

**OBSERVAÇÃO CURIOSA—**Affirma um medico inglez que o maior numero de obitos dão-se das dez horas da noite ás duas da manhã. Entre os individuos affectados de molestias chronicas poucos são os que succumbem entre as oito e dez horas da noite, e muitos das oito ás dez da manhã. Morrem geralmente pela manhã os doentes de febre e fluxões do peito.

**O MAIS ANTIGO JORNAL—**Se a «Gazeta de França», diz um jornal francez, é o mais antigo dos nossos jornaes, na Allemanha o é a «Gazeta de Spener», creada no 1º de Junho de 1740 no reinado de Frederico o Grande.

**CONSUMO DE CAFÉ—**A França consome 1 kilogrammo, 24, de café por cada individuo; a Eolanda 6 kilogrammas; a Belgica 4 kil.; os Estados-Unidos 4 kil.; a Dinamarca 3 kil.; a Suissa 3 kil.; a Allemanha 2 kil.; os paizes Scandinavos 2 kil.; a Austria 800 grammas; a Inglaterra 500 grammas.

**Palacio da exposição—**Refere a «França», que dentro de poucos dias estará completamente terminada toda a obra principal do palacio que se ergue hoje junto do cimo do Trocadero. Falta apenas, para terminar o edificio exterior, collocar o telhado.

Estes ultimos trabalhos, avallidados na somma de 370,000 francos, serão adjudicados brevemente no ministerio de agricultura e do commercio.

Calcula-se que, comprehendendo tudo, excepto o terreno, o palacio do Trocadero, para as fundações do qual foi necessario fazerem-se immensos trabalhos de alvenaria, não custará menos de 8 milhões.

A municipalidade de Paris, que se reservou o comprar este edificio depois do encerramento da exposição, fará um excellentes negocio, pois que o obterá por trez milhões.

O palacio do Trocadero, tornado edificio municipal, será transformado em sala de concertos de exposição e de reunião para os orpheonistas da cidade, que se reúnem de ordinario no circo dos Campos-Elysiens.

**Casimiro de Abreu—**Os donativos feitos á desditosa sra. mãe do sempre lembrado poeta Casimiro de Abreu, attingiram já, na subscrição aberta no escriptorio do «Diario Popular» da côrte á somma de 886\$000.

**Poesias—**Acha-se no prélo no Rio de Janeiro, e virá brevemente á luz uma colleção de poesias do conhecido poeta sr. J. do Patrocínio. O volume intitula-se—«Lantejoulas.»

**Corveta Guanabara—**No dia 23 do corrente deve proceder-se, na bahia do Rio de Janeiro, ao lançamento da corveta «Guanabara» construida no estaleiro do arsenal de marinha.

### EDITAES

De ordem da commissão de obras publicas se convida pretendentes para contractar as seguintes obras:

Sargetas de pedra atição com abaulamento de terra no centro da parte da rua das Flores de frente nas immedições da casa do cidadão Manoel Ribas de Avila. Igual serviço na rua de S. João desde a casa do cidadão João Couto até a 2ª quadra para baixo inclusive. Igual serviço na rua da Cadea, desde a esquina do cidadão João Felipe até o fundo desta quadra, dahi sobe cortando a rua 11 de Agosto quasi até o meio da quadra superior a esta rua.

Na rua que atravessa a rua Alegre e divide o Culto á Sciencia da chacara do Serafim, desde cima até o meio desta quadra, abaulamento de terra, sendo o entroncamento destas duas ruas com caçamento de pedras a tição, e o abaulamento com trez persintas abaixo da rua Alegre.

Os pretendentes que quizerem contractar estes serviços deverão apresentar suas propostas detalhadas e com preço, á respectiva commissão directamente, (os srs. dr. Jorge Miranda, Carvalho e Silva e Nogueira de Almeida), de quem poderão obter maiores esciarecimentos; e o deverão fazer até o dia 30 do corrente mez. Campinas, 16 de Agosto de 1877.

De ordem da commissão de obras publicas, Thomaz Gonçalves Gomide.

### ANNUNCIOS

#### Camara Municipal

O abaixo assignado procurador da camara municipal desta cidade pede a todas as pessoas que se acham obrigadas por multas do jury hajam de entrar com a importancia de seus debitos dentro do prazo de 8 dias, findo o qual serão compellidos ao pagamento executivamente como dispõe o codigo do processo. Campinas, 18 de Agosto de 1877.

3-1 O procurador da camara Francisco Alves de Almeida Salles.

#### IRMANDADE DE MISERICORDIA

Tratando-se da arrecadação das joias e annuidades que devem os irmãos da irmandade da casa de Misericordia desta cidade, relativamente ao anno financeiro de 1876 a 1877, o abaixo assignado, na qualidade de procurador da mesma, pede aos srs. irmãos o prompto pagamento de seus debitos, á bem do custeio da mesma casa.

3-1 O procurador da irmandade Francisco Alves de Almeida Salles.

## A PRAÇA

Ermelinda Constança de Moraes e Horáida Carlota de Moraes declaram a quem convier que não se responsabilisam por compra alguma feita em seu nome, desde que o vendedor não apresente bilhete firmado pelas mesmas. Campinas, 17 de Agosto de 1877 3-1

### Ao publico

Achando-me em exercicio do cargo de escriptivo de paz interinamente, na freguezia da Conceição desta cidade, por ter o escriptivo effectivo requerido licença por 15 dias, poderá procurar-me em casa d'aquelle escriptivo Cezar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Campinas, 18 de Agosto de 1877.  
 3-1 Luiz Pires Ferreira.

### Atenção

Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo methodo de fazer doces-adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, Gran-Turco e Paraiso Terrestre a 2\$ o exemplar.

20-1

#### PHARMACIA CAMPINEIRA

**RUA DIREITA N. 46**

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

# Cigarros

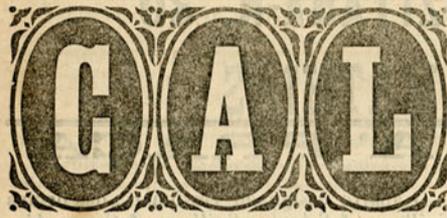
De fumo do Descalvado, vende-se na rua do Comercio n. 22 A (em frente ao Hotel Oriental.) 10-2

## (GUARANTAN)

Vende-se á 1500 a duzia, na estação d'esta cidade; trata-se com Juca Roso, rua do Comercio n. 45 A. 10-8

### MACHINISTAS

Precisa-se de 4 officiaes peritos: trata-se com o abaixo assignado no hotel da Europa ou em sua officina, á rua do bom Jesus. 5-2  
Guilherme Mac-Hardy



### DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-9

## COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha. PREÇO - 17200

## PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

### Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio

### Tijólos superiores

Lourenço Guedes Pinto de Vasconcelos, tem em sua olaria á rua Luzitana n. 3, 20 mil tijólos de superior qualidade, que vende com muita vantagem para o comprador; por isso que vende por preço rasoabilissimo e mais barato do que todos. 3-3

## Alugada

Precisa-se de uma que sirva para o serviço de uma casa de pouca familia.

Paga-se bem. Para informações n'esta typographia. 6-4

## Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA A' venda nesta typographia.

Preço 20000

# CASA!!

Vende-se ou aluga-se uma grande casa para familia, no centro da cidade, á rua do Regente Feijó n. 68. Para informações com Tóto Couto, no largo do Rosario. 4-4

## Padre Belchior de Pontes

ROMANCE HISTORICO ORIGINAL BRAZIL LEIRO POR JULIO RIBEIRO

Por estes dias será exposto á venda o 2º tomo d'este interessante trabalho litterario, cujo 1º tomo mereceu os maiores gabos da imprensa e dos homens de letras do paiz.

## ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Comercio n. 50. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes a saber:

Bstinas de boa qualidade de 9\$ a 10\$. Copos de crystal de 6\$ a duzia para cima. Calices de crystal de todos os gostos de 6\$ para cima. Garrafas para agua e vinho de 8\$ o par para cima. Guarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima. Chá da India e muitos outros generos que se vende por preços bem baratos. 10-3

### VER PARA CRER



## AO BULE MONSTRO

O abaixo assignado, proprietario desse conhecido e acreditado estabelecimento participa aos seus amigos e freguezes que mudou-o da rua Dereita n. 48 para a mesma rua n. 5 B onde o encontrarão sempre prompto a bem servir-os em qualidade de generos e modicidade de preços. 5-4

Campinas, 11 de Agosto de 1877.  
José Pedro de Carvalho e Silva.

### Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.



Esta preciosa preparação offerece um meio eficaz para combater grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm do vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphilitas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido eficazmente curadas com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

### SOCIEDADE

## Artistica Beneficente

Os socios desta sociedade são convidados a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro proeudador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51. 10-5

### ROBINSON & C.

50 RUA DO COMMERCIO

VENDE-SE

Botinhas iugleza á 9\$ e 10\$ de qualidade boa.

Vidros de crystal a costa. 10-4

### CHEGARAM A GERIN OUBRES

59 LARGO DA MATRIZVELHA 59 50-15

JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

### GAZETA DE NOTICIAS DA CORTE

Vendem-se ns. avulsos nas ruas, odas as tardes a 60 rs.

Assignaturas:

Um anno . . . . . 16\$

Seis mezes . . . . . 8\$

O agente

JOHN H. BRYAN 5-4

Esquina das ruas Caracol e Commercio.

# VAPORES

## LOCOMOVEIS

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duasmachinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e conlições o que se póde desejar de mais rasoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

# SERRAS VERTICAES

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

# Theatro S. Carlos

## COMPANHIA

### DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

SABBADO, 18 DE AGOSTO DE 1877

(Ainda que chova)

SEXTA RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação do drama em 3 actos de A. Dumas, traducção do Exm. Sr. Ernesto Biaster, intitulado:

## A PRINCEZA JORGE

### PERSONAGENS

Severina, princeza de Birac	D. E. Adelaide	O Conde de Terremonde	Sr. Alvaro.
Condessa de Terremonde	D. Gertrudes.	Galanson (tabellião)	Sr. Maggioli.
A senhora de Perigny	D. Felicidade.	Cerviers	Sr. Mattos.
A Baroneza	D. Alvarenga.	O Barão	Sr. Barreto.
Valentina Baudremonte	D. Livia.	De Fondette	Sr. Costa.
Bertha	D. Eugenia.	Victor, criado do principe	Sr. Mattos.
Rosalia, criada da princeza	D. M. Amalia.	Um criado	Sr. Dias.
O principe de Birac	Sr. Brandão	Outro criado	N. N.

1ª representação da comedia em 1 acto, ornada de musica.

## O FOGO N'UMA CASA VELHA!

PERSONAGENS

J. Alvarenga	}	D. J. Alvarenga
Rosalinda		
Uma peixeira		
Um vendedor de phosphoros		
Pulcheria		D. Eliza
Henrique		Sr. Barreto

1ª representação da comedia em 1 acto:

# AS DUAS BENGALAS

J. Amelia, Eliza, Brandão e Mattos.

Os bilhetes encontram-se todos os dias á disposição do publico no Club Girondino e no dia do spectaculo na bilheteria do teatro.

Todas as encomendas são só respeitadas até ao meio dia.

Em cada camarote só é pormittida entrada a cinco pessoas, cada uma que passar de numero irá munida com um bilhete de entrada, que se acham á venda no bilheteiro.

As 8 horas  
TYP. DA «GAZETA DE CAMPINAS»